

**Relatório da Administração**

Atendendo às disposições legais vigentes, apresentamos as demonstrações financeiras e as informações relevantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 2018, a carteira de seguros Auto e Rural da Indiana Seguros, representavam respectivamente 51% e 41% das operações, registrou a marca de 63 mil de veículos segurados. Acumulando outras linhas de negócios, a seguradora registrou o total de R\$191,4 milhões de prêmios emitidos. Para sustentar esta operação, a Indiana conta com ativos de R\$940 milhões e reservas de R\$254 milhões, além de um lucro líquido de R\$25 milhões e ROE de 7%. **Experiência ágil e acolhedora a clientes:** Oferecer um atendimento ágil e acolhedor é um dos principais elementos da cultura organizacional da seguradora. Com o propósito de ajudar as pessoas a aproveitarem o hoje e buscarem o amanhã com confiança, a companhia busca diariamente a eficiência e o alto desempenho dos serviços prestados. Todas as áreas são responsáveis e comprometidas com a diretriz de oferecer uma experiência de qualidade e a sinergia entre elas é fundamental para o sucesso da operação. Focada em alcançar níveis de excelência cada vez mais altos no atendimento ao consumidor, o Grupo Liberty Brasil conquistou por três anos consecutivos o Prêmio Reclame Aqui, cujo voto popular elegera a seguradora como a melhor em seu relacionamento com os clientes. O Grupo Liberty Brasil também investe constantemente em aumentar as capacidades de autoatendimento para que seus segurados possam resolver suas questões com autonomia e no momento mais conveniente para eles. Acessando as ferramentas digitais do Grupo Liberty Brasil, é possível solicitar assistências, avisar um sinistro por meio

de mensagem de voz, acompanhar em tempo real a localização do guincho solicitado e realizar pagamentos via cartão de crédito direto no aplicativo. Pensando em oferecer vantagens que vão além de um seguro de qualidade, neste ano, o Grupo Liberty Brasil reformulou o Clube Liberty Momentos, plataforma de benefícios que oferece opções de entretenimento, descontos em restaurantes e muitas outras experiências. Dessa forma, a seguradora se faz presente no dia a dia dos segurados, para que possam aproveitar também os momentos que importam com a família e amigos. **Desenvolvimento e reconhecimento ao corretor:** O Grupo Liberty Brasil reconhece a importância do corretor para a sustentabilidade do negócio e tem como compromisso oferecer condições e conhecimentos para crescer os negócios e a carreira dos profissionais parceiros. Por isso, a seguradora promove uma série de iniciativas focadas no desenvolvimento e relacionamento com o corretor. Dentre elas, o Programa Conexão, que oferece um pacote de ações baseado em cinco pilares: comunicação, incentivo, encantamento, treinamento e inovação. Em 2018, cerca de 2.800 corretores receberam treinamentos pela plataforma do Programa, mais de 2 mil foram premiados nas campanhas de incentivo, quase 70 mil brindes foram distribuídos e 789 profissionais participaram de encontros regionais. **Inovação para construir um futuro de valor:** A inovação é um dos pilares da estratégia que move o Grupo Liberty Brasil e está baseada em três pilares: Cultura, Pesquisa e Projetos. Para cada uma dessas vertentes, a seguradora desenvolveu iniciativas que visam engajar o público interno, fornecer subsídios para que as equipes possam trabalhar a inovação

no dia a dia e conectar a empresa com o público externo, como clientes, startups, corretores e instituições de ensino que possam gerar e fortalecer esse processo. Algumas das iniciativas de destaque são: Direção em Conta, aplicativo que, por meio da telemetria, mapeia o comportamento dos usuários enquanto dirigem e gera descontos personalizados ao usuário; e a Auto Vistoria, que permite que segurados avaliem os seus veículos de forma rápida e prática, por meio do app da Liberty. Projetos como esses que levaram o Grupo Liberty Brasil, pelo segundo ano consecutivo, a ser eleita uma das Top 3 Seguradoras Mais Inovadoras no Prêmio Valor Inovação Brasil, do Valor Econômico. Para nós, o futuro tem valor e por isso acreditamos que nossa empresa e funcionários podem colaborar com o desenvolvimento sustentável da sociedade. **O Isso tem Valor** é nosso programa de Sustentabilidade, atuamos através de 3 pilares com iniciativas que buscam compensar os impactos socioambientais causados pelo nosso negócio e empoderar as pessoas no âmbito social para garantir um futuro de valor para as próximas gerações. Em 2018, apoiamos 9 Instituições com verba incentivada, formamos por enquanto 200 jovens com o segundo ano do “Programa Liberty Seguros de Educação Profissional” em parceria com o Centro Educacional, capacitando-os para ingressar no mercado securitário, impactamos mais de 600 mulheres com o programa Mulheres Seguras em eventos e iniciativas sociais, além de oferecer mentoria para mulheres empreendedoras através do Facebook. Ao todo, 80% dos nossos funcionários participaram de ações de voluntariado.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS – 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de reais)

	Notas	31/12/18	31/12/17
<b>Ativo/Circulante</b>		<b>232.870</b>	<b>147.774</b>
Disponível	5.2 e 6.	4.009	4.263
Caixa e bancos		4.009	4.263
Aplicações	5.2, 5.3 e 7.	110.469	19.688
Créditos das operações com seguros e resseguros	5.2.	43.539	49.255
Prêmios a receber	8.	39.520	44.315
Operações com seguradoras		18	18
Operações com resseguradoras		4.001	4.022
Outros créditos operacionais	5.2.	1.277	1.912
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	17.187	17.900
Títulos e créditos a receber	5.2.	2.791	774
Títulos e créditos a receber		739	166
Créditos tributários e previdenciários	9.	343	333
Outros créditos	10.2.	2.009	575
Outros valores e bens	10.3.	694	762
Bens a venda		591	661
Outros valores		103	101
Despesas antecipadas	5.5.	16	19
Custos de aquisição diferidos	11.	52.888	54.513
Seguros		52.888	54.513
Realizável a longo prazo		707.991	553.661
Aplicações	5.2, 5.3 e 7.	399.310	271.312
Ativos de resseguro e retrocessão	5.1. e 5.2.	12.394	11.123
Títulos e créditos a receber	5.2.	242.316	224.948
Créditos tributários e previdenciários	9.	70.237	65.370
Depósitos judiciais e fiscais	10.1.	172.079	159.578
Custos de aquisição diferidos	11.	50.931	44.290
Seguros		216	235
Investimentos		216	235
Imóveis destinados a renda		1.531	1.724
Imobilizado	12.	1.531	1.724
Imóveis de uso próprio		—	30
Bens móveis		393	—
Outros intangíveis		—	393
<b>Total do Ativo</b>		<b>939.961</b>	<b>701.435</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS – 31 de dezembro de 2018 e 2017** (Em milhares de reais)

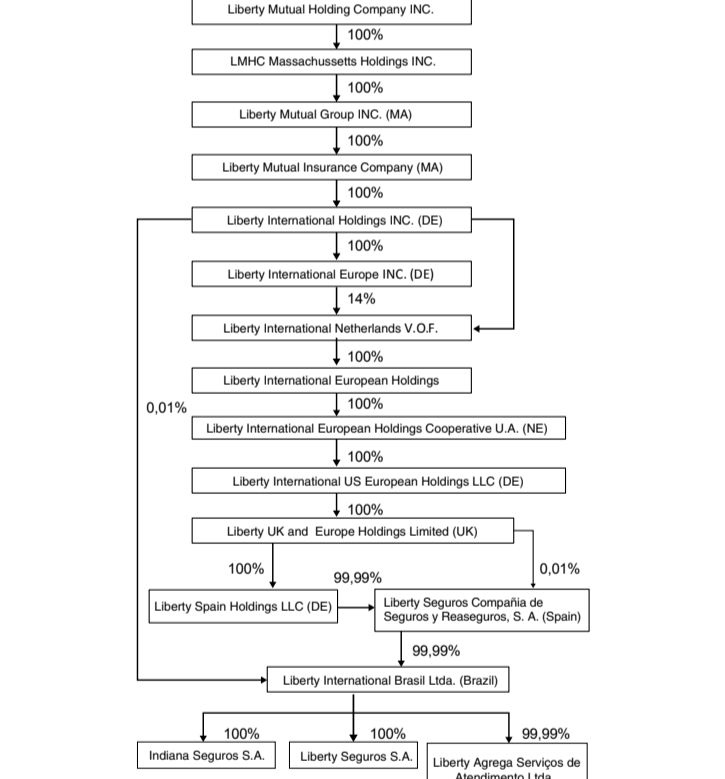
	Notas	31/12/18	31/12/17
<b>Passivo/Circulante</b>		<b>191.379</b>	<b>202.559</b>
Contas a pagar	5.2 e 13.	12.912	12.148
Obrigações a pagar		308	385
Impostos e encargos sociais a recolher		1.830	1.959
Impostos e contribuições		5.966	3.827
Outras contas a pagar		100.938	9.977
Débitos de operações com seguros e resseguros	5.2 e 14.	21.863	25.088
Prêmios a restituir		135	245
Operações com seguradoras		2	10
Operações com resseguradoras		7.255	9.035
Corretores de seguros e resseguros		11.644	12.040
Outros débitos operacionais		2.827	3.758
Depósitos de terceiros		153.123	2.199
Provisões técnicas - seguros	5.2 e 15.	183.414	163.124
Danos		139.602	148.621
Pessoas		13.879	14.503
<b>Passivo não circulante</b>		<b>277.100</b>	<b>254.904</b>
Contas a pagar		5.2.	2.561
Tributos diferidos	9 e 13.	4.377	551
Outras contas a pagar		13	124
Provisões técnicas - seguros	5.2 e 15.	100.498	83.040
Danos		87.752	76.653
Pessoas		12.745	12.387
Outros débitos		174.042	161.120
Provisões judiciais		174.042	161.120
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>5.5.</b>	<b>471.482</b>
Capital social	17.	311.199	243.972
Reservas de capital		684	44
Reservas de reavaliação	17.	684	66
Reservas de lucros	17.	153.755	128.990
Ajuste de avaliação patrimonial		5.982	3.074
<b>Total do Passivo</b>		<b>939.961</b>	<b>701.435</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento do capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros estatutária	Reserva legal	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
<b>Descrção</b>									
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>111.199</b>	-	44	(54)	98.528	6.010	1.595	218.095	-
Reserva de reavaliação:	-	-	-	(54)	-	-	54	-	54
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.479	-	1.479
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.398	24.398	24.398
Reservas estatutárias	-	-	-	-	23.232	-	-	-	(23.232)
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.220	-	-	(1.220)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>111.199</b>	-	44	665	121.760	7.230	3.074	243.972	-
Aumento de capital:	-	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000
Capital em aprovação – AGO 28/03/2018	-	200.000	-	-	-	-	-	-	200.000
Aprovação aumento de capital conforme Portaria SUSEP 936 de 07/06/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	17	-	-	(17)	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	2.908	-	2.908
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	24.602	24.602	24.602
Reservas estatutárias	-	-	-	-	23.355	-	-	-	(23.355)
Reserva legal	-	-	-	-	-	1.230	-	-	(1.230)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>311.199</b>	-	44	682	145.115	8.460	5.982	471.482	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Indiana Seguros S.A. (doravante “Companhia”) foi constituída em 18/05/1945, uma sociedade por ações de capital fechado com sede e escritório principal localizados na Rua Dr. Geraldo Campos Moreira, 110 em São Paulo, Estado de São Paulo - Brasil. A Indiana Seguros S.A. integra o grupo Liberty Mutual, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Boston, Estados Unidos. Tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. A Liberty Mutual criou a Liberty International, que por sua vez possui 100% das ações da Indiana Seguros S.A. Abaixo, demonstramos o organograma com a estrutura societária da Companhia:



Em 2008, a holding do grupo, Liberty International Brasil Ltda., concretizou a aquisição da Indiana Seguros S.A., empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros dos ramos elementares e de vida. Os serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo critérios de rateio que consideram a razoabilidade e sinergia das operações realizadas em conjunto ou individualmente. A Companhia oferece uma ampla linha de produtos, voltados para atender as necessidades específicas de seus clientes nos seguintes ramos: • Automóveis; • Vida; • Rural; e • Outros ramos. A Companhia está exposta a riscos que são provenientes de suas operações e que podem afetar seus objetivos estratégicos e financeiros. A exposição e gerenciamento desses riscos estão detalhados na nota explicativa nº 5. As demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31/12/2018, foram autorizadas para emissão pela administração em 25/02/2019.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
As demonstrações financeiras compreendem os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, as demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, e as notas explicativas conforme legislação em vigor. **a) Declaração de conformidade:** Em 30/07/2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos a partir da data de sua publicação. Essa Circular altera os anexos aprovados pela resolução CNSP nº 86/02 e revoga a Circular SUSEP nº 508/15. Não houve impactos relevantes que merecessem destaque nessa divulgação. As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais para o ativo/passivo circulante quando estes atendem às seguintes premissas: **i) Espera-se que seja realizado,** ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorso normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); **ii) Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;** **iii) Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço;** ou **iv) É caixa ou equivalente de caixa** (conforme definido no CPC 3 - Demonstração dos fluxos de caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os itens que não atendem ao exposto acima e, consequentemente, não satisfazem os critérios estabelecidos pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras, foram classificados como não circulantes. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de períodos anteriores, conforme disposições do CPC 38 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **c) Continuidade:** A administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d) Base de mensuração:** Os valores contados nas demonstrações financeiras são expressos em reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado;** e **“ativos financeiros disponíveis para venda”;** • **Provisões técnicas,** mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou aos seus contratos de seguro as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **e) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: **i) Ativos mensurados ao valor justo para as categorias: “ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado”;** **ii) Operações de arrendamento mercantil;** a norma apresenta mudanças que afetarão principalmente a forma como as Seguradoras deverão reconhecer e divulgar contabilmente os contratos de arrendamento, passando a ser exigido que as empresas reconheçam ativos e passivos relativos aos arrendamentos mercantis operacionais e que até então não eram registradas nas Demonstrações Financeiras. A norma passa a vigorar a partir de 19/01/2019 e a Companhia está analisando os impactos da aplicação deste normativo. **f) IRPS 17 - Contratos de Seguros:** emitido em maio de 2017, estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro. **g) Instrumentos financeiros:** Os pagamentos feitos pela Companhia referente aos arrendamentos operacionais é garantido que as entidades fornecem informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. A IRPS 17 é aplicável a partir de 1º janeiro de 2022, sendo permitida a aplicação antecipada. A Companhia não

adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e a Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**3. POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados, exceto quando indicado o contrário. **a) Disponível:** Disponível inclui dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos a prazo e outros ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado. **b) Ativos financeiros:** **i. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado** (ativos de curto prazo (com vencimento original de três meses ou período menor) de alta liquidez e com baixo risco de variação no valor de mercado); **ii. Classificação e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: **• Mensurados ao valor justo por meio de resultado;** **• Disponíveis para venda;** **• Empréstimos e recebíveis;** e **• Mantidos até o vencimento.** A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros: **i) ativos mensur**



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Um ano mais tarde:	(5)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(0)	(0)	(0)	-
Dois anos mais tarde:	(10)	(1)	(1)	(2)	(2)	(3)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	-
Três anos mais tarde:	(15)	(2)	(2)	(3)	(4)	(4)	(2)	(2)	(1)	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(19)	(2)	(2)	(3)	(4)	(4)	(3)	(2)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(24)	(3)	(3)	(4)	(5)	(5)	(3)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	(28)	(3)	(3)	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	(35)	(4)	(3)	(5)	(5)	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	(39)	(4)	(3)	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	(44)	(4)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	(55)	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base:	1.336	185	192	181	213	197	169	128	87	72	73	71	-
Um ano mais tarde:	1.414	191	199	189	221	205	175	134	89	73	75	-	-
Dois anos mais tarde:	1.418	191	199	189	221	204	176	134	89	73	-	-	-
Três anos mais tarde:	1.420	191	199	189	220	204	175	134	89	-	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	1.423	190	199	189	220	204	175	134	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	1.423	191	199	189	220	204	176	-	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde:	1.423	191	199	189	220	204	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde:	1.424	191	199	189	220	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde:	1.424	191	199	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde:	1.425	191	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos ou + mais tarde:	1.425	191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Mês/ano de ocorrência: Incurrido mais IBNR (i) Até 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 Total

Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Pago Acumulado (\*) Até a data-base: Um ano mais tarde: Dois anos mais tarde: Três anos mais tarde: Quatro anos mais tarde: Cinco anos mais tarde: Seis anos mais tarde: Sete anos mais tarde: Oito anos mais tarde: Nove anos mais tarde: Dez anos ou + mais tarde:

Posição em 31/12/18 Provisão de sinistros em 31/12/18 (i) Diferença entre estimativa inicial e final Diferença % entre estimativa inicial e final

Provisão de sinistros judiciais

Bruto de Liquido de resseguro judicial (em milhões de reais) 31/12/18 31/12/17

Bruto de Liquido de resseguro	16	15	16	16
Bruto de Liquido de resseguro	17	11	17	14
Total da provisão de sinistros	(3)	(26)	(3)	(30)
(-) IBNR	3	-	4	(4)
(-) Despesas relacionadas	1	1	1	1
(-) Total da provisão de sinistros (vide nota explicativa nº 15)	1	27	30	27

Sempre em busca das melhores práticas, a Companhia vem constantemente analisando o comportamento de seus sinistros e demais valores associados, testando e implementando alterações metodológicas em seu processo de cálculo de reservas, visando a melhor estimativa de suas obrigações futuras.

15.3 Movimentação de saldos patrimoniais de contratos de seguro: As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos de passivos de contratos de seguro entre 31/12/2017 e 31/12/2018:

Saldo em 31/12/2017 (+) Constituições decorrentes de prêmios (-) Diferimento pelo risco decorrido (+) Aviso de sinistros (-) Pagamento de sinistros (+/-) Ajuste de estimativa/Cancelamento de sinistro (+) Atualização monetária e juros

16. PROVISÕES JUDICIAIS E SINISTROS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais, de natureza tributária, trabalhista, civil e sinistros. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos.

Tributária (a) Perda provável Perda possível Subtotal Civil (b) Perda provável Perda remota Subtotal Trabalhista (c) Perda provável Perda remota Subtotal Sinistro judicial (d) Perda provável Perda possível Perda remota Total

A Companhia não possui processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível.

(a) Contingências tributárias: A Companhia contesta judicialmente a exigibilidade de certos tributos e contribuições. Até a obtenção de sentença final favorável, os processos que se encontram na esfera judicial são provisionados na forma da legislação que instituiu a exigibilidade, levando em consideração o conceito de obrigação legal.

(b) Contingências civis: As ações civis impretadas por segurados são relacionadas, em sua maioria, a reclamação por danos morais oriundas de sinistros que estão sob discussão judicial, ou que foram negados pela Companhia, ou ainda a discussão pelo pagamento de eventos não cobertos nos contratos de seguro.

(c) Contingências trabalhistas: A Companhia é parte em diversas ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a vínculo empregatício, horas extras, verbas rescisórias e equiparação salarial.

(d) Contingências relacionadas a sinistros: Na provisão de sinistros a liquidar, no montante de R\$ 27.486 (R\$ 27.275 em 2017), vide nota explicativa nº 15, foram registrados os sinistros em discussão judicial, no montante de R\$ 15.599 (R\$ 14.410 em 2017).

Contingências Tributária Civil Trabalhista Sinistro judicial

Saldo inicial em 31/12/2017 (+) Novas constituições no exercício (a) (-) Total pago no exercício (b) (-) Baixa da provisão por exto (c) (+/-) Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades (d) (+) Alteração da provisão por atualização monetária e juros (e)

Saldo final em 31/12/2018 (a + b + c + d + e)

17. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

(a) Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 311.199 (R\$ 111.199 em 2017) e está representado por 37.548.261 ações nominativas e sem valor nominal de R\$ 21.005.664 ações em 2017.

(b) Reserva de reavaliação: Refere-se à reavaliação dos imóveis, líquidos dos efeitos tributários e das realizações mensais da reserva que serão mantidas até a sua efetiva realização.

(c) Reserva de lucros: Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição da reserva legal, efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita a deliberação em Assembleia Geral.

(d) Dividendos: O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de um dividendo do mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Reserva legal: O lucro líquido por ação da Companhia, em 31/12/2018 e 2017 é calculado pela divisão da quantidade de ações nominativas e sem valor nominal. O cálculo do lucro líquido por ação é demonstrado na tabela apresentada a seguir:

18. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

18.1. Prêmios emitidos: Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos e restituições. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

Prêmios emitidos líquidos de cosseguro (a) Prêmios emitidos líquidos de cosseguro (a)

(a) Os prêmios emitidos líquidos de cosseguro por região geográfica estão assim compostos:

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Indiana Seguros S.A. funciona de forma aderente às disposições da Resolução nº 312/14 do Conselho Nacional de Seguros Privados, e ao seu Regulamento Interno aprovado pela Administração. O objetivo principal do Comitê é fornecer suporte independente à Administração, quanto à sua avaliação do ambiente de controles internos voltados à transparência e integridade das demonstrações financeiras, e ao cumprimento de leis e regulamentos, com foco nas atividades: • De manutenção dos registros contábeis, da adoção das práticas contábeis estabelecidas pelos reguladores, e de preparação e elaboração das demonstrações financeiras; • Da Auditoria Externa, avaliando escopo e desempenho dos trabalhos na área contábil voltados ao parecer sobre as demonstrações financeiras, que incluem as revisões dos controles internos, das práticas contábeis adotadas, dos trabalhos nas áreas de impostos e TI para o mesmo fim, e ainda trabalhos destinados a verificar o cumprimento de disposições regulamentares, considerando

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Ações e Administradores da Indiana Seguros S.A. - São Paulo - SP. CNPJ: